

Dívida pública cresce e chega a Cr\$ 82,5 tri

A dívida mobiliária federal (em títulos) apresentou crescimento nominal de 32,7 por cento em maio, atingindo um saldo de Cr\$ 82,5 trilhões. No mês, a colocação líquida de títulos no mercado pelo Tesouro Nacional foi de Cr\$ 6 trilhões e o acumulado do ano chega a Cr\$ 26,5 trilhões. O diretor de Política Monetária do Banco Central, Pedro Bodin, disse que existe uma tendência de queda no crescimento dessa dívida, tendo em vista a proximidade do final da devolução dos cruzados novos em agosto.

O diretor disse ainda que a dívida em títulos do governo central representa apenas quatro por

cento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, enquanto no México chega a 35 por cento do PIB. Ele rebateu as críticas do mercado financeiro, de que o Governo estaria com dificuldades para a rolagem dessa dívida. Segundo Bodin, a colocação em média de pelo menos 80 por cento dos papéis nos leilões realizados pelo Banco Central demonstram que não existe tal dificuldade. "A dívida pública hoje é praticamente toda financiada de forma voluntária pelos agentes privados", disse Bodin, ao assegurar que houve uma acomodação na relação do mercado com o Governo Federal.